

Política para engajamento com partes interessadas

1. Objetivo

Para a ISA ENERGIA BRASIL S.A. ("ISA ENERGIA BRASIL"), a sustentabilidade é uma forma de atuar e o faz por meio do conhecimento sobre os desafios ambientais que nosso planeta enfrenta, da conscientização sobre as diferentes realidades sociais com o objetivo de criar valor para nossas partes interessadas, respeitando o ser humano em um ambiente ético e justo. Com essa premissa, nosso objetivo é criar um engajamento de curto, médio e longo prazo com as partes interessadas dentro de uma estrutura de crescimento para elas.

Acreditamos que o diálogo e a escuta permanente são os principais mecanismos para conhecer, do ponto de vista das partes interessadas, nossas conquistas, oportunidades de melhoria e ações conjuntas que agregam valor ao engajamento, por meio do reconhecimento das pessoas e de suas contribuições para a organização.

2. Escopo

Esta política abrange a ISA ENERGIA BRASIL e suas empresas controladas.

3. Nossas partes interessadas

As partes interessadas são grupos de pessoas, organizações e instituições com as quais a ISA ENERGIA BRASIL constrói e compartilha interesses comuns. Fazem parte visível e legitimamente dos interesses bidirecionais do engajamento com a empresa, com impacto significativo na sociedade e na própria empresa.

4. Identificação e priorização

A ISA ENERGIA BRASIL possui uma matriz de Grupos de Interesse aprovada que avalia e atualiza permanentemente, de acordo com a escuta social, a matriz de riscos, a ampliação das redes colaborativas e os objetivos estratégicos, evitando ficar alheia às situações sociais atuais.

Essa matriz é implantada com base nos objetivos do negócio e os projetos a serem desenvolvidos, as partes interessadas e os principais atores são priorizados nas diferentes etapas do ciclo de vida do ativo e de nossa missão empresarial, sempre buscando manter a longevidade corporativa.

A ISA ENERGIA BRASIL identificou suas partes interessadas de acordo com o nível de impacto da empresa em relação a elas e, por sua vez, o impacto que as partes interessadas têm na Companhia. A sua prioridade é determinada pela valorização quantitativa de cada um nestas três variáveis:

Variável	Descrição
Dependência	<ul style="list-style-type: none">• Existem riscos porque investiram algo de valor na organização• Exposto a riscos devido às atividades realizadas pela organização
Influência	<ul style="list-style-type: none">• Essencial para operação contínua• Fator determinante no processo decisório da organização• Capacidade de impactar a organização ou sua reputação
Legitimidade	<ul style="list-style-type: none">• Legalidade• Reconhecimento pela sociedade

A ISA ENERGIA BRASIL reconhece suas partes interessadas e as incorpora em seu modelo estratégico, formulando compromissos com cada uma delas.

 <p>Trabalhadores</p>	<p>Garantir a livre associação Gerenciar o desenvolvimento e o reconhecimento dos funcionários Garantir a saúde e segurança do trabalho Promover a equidade e a igualdade de oportunidades Promover a diversidade e a inclusão Promover a conciliação entre a vida pessoal e profissional</p>
 <p>Fornecedores</p>	<p>Cumprir os compromissos contratuais Colaborar para gerar benefícios mútuos com critérios de eficiência e competitividade Promover o desenvolvimento e fortalecimento conjunto com base na transferência de capacidade Cumprir os compromissos ambientais e sociais alinhados às melhores práticas de sustentabilidade Promover os padrões de sustentabilidade Garantir o cumprimento dos padrões de saúde e segurança do trabalho</p>
 <p>Estado</p>	<p>Respeitar e promover o Estado de Direito Contribuir para a construção de um ambiente que promova a transparência e regras claras Promover uma liderança proativa e coordenada, como um agente ativo de transformações e construção de políticas públicas, que contribua para o desenvolvimento de setores e países, melhorando a qualidade de vida das pessoas</p>
 <p>Comunidades</p>	<p>Promover proximidade, diálogo, escuta das suas expectativas e a construção colaborativa Desenvolver alianças territoriais Respeito e promoção dos direitos humanos Gerar impactos sociais e ambientais positivos Contribuir para o desenvolvimento sustentável e transformação dos territórios</p>
 <p>Acionistas e investidores</p>	<p>Criar valor sustentável com rentabilidade, eficiência, competitividade e crescimento Aproveitar oportunidades e garantir a longevidade corporativa Boa governança e controle de risco Informação pública e transparente</p>
 <p>Sociedade</p>	<p>Contribuição proativa para o desenvolvimento socioeconômico e para a solução dos desafios ambientais globais Construção coletiva de boas práticas Promover conversas abertas</p>
 <p>Aliados</p>	<p>Agregar capacidades para gerar benefícios mútuos ou de interesse geral Construir e explorar em conjunto oportunidades e gerenciar riscos Consolidar as melhores práticas conjuntas Potencializar resultados</p>



Cumprir a promessa de valor
Manter padrões de rigor e excelência
Segurança de infraestruturas, informação e cibersegurança
Soluções eficazes para novas oportunidades de mercado

5. Objetivo do engajamento

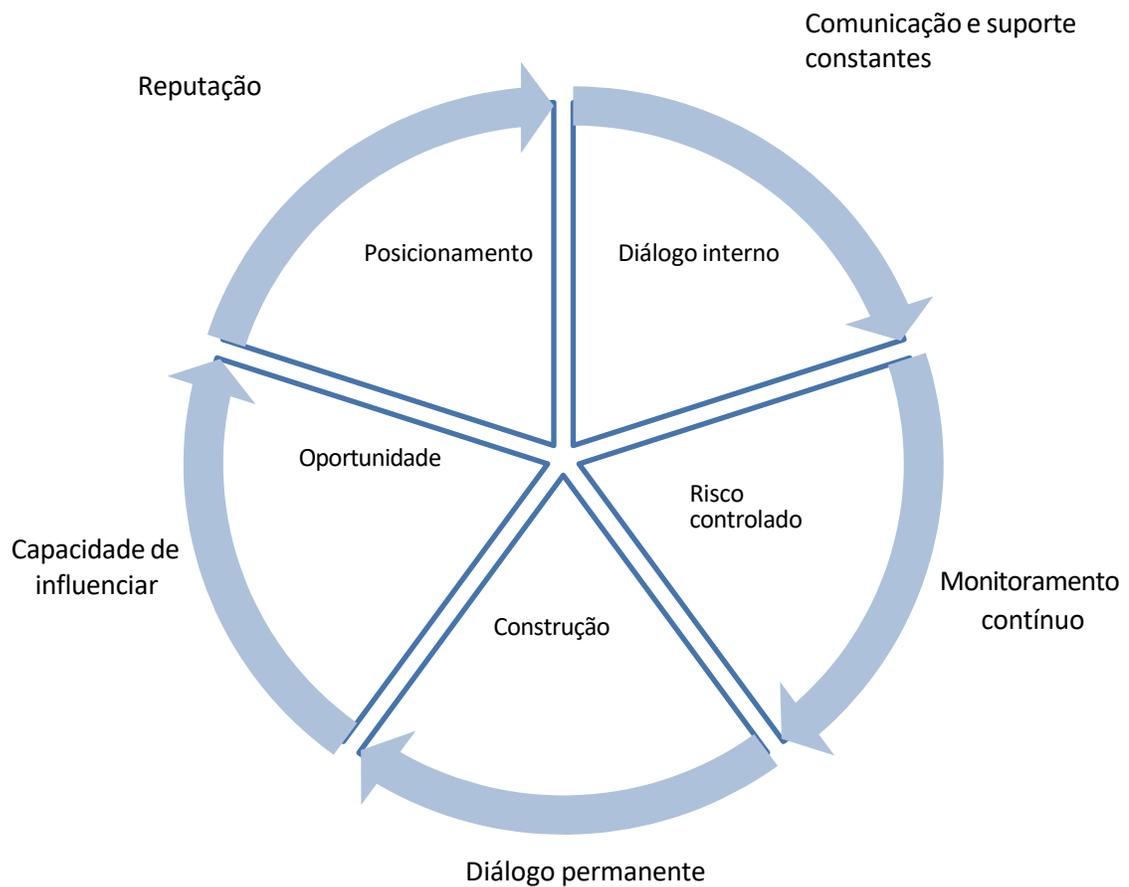
- Promover o engajamento de curto, médio e longo prazo baseado na ética e na transparência, que sejam construtivos e que respeitem os direitos humanos.
- Disponibilizar canais de comunicação que forneçam informações e garantam espaços de diálogo.
- Fortalecer o engajamento baseado na confiança e na legitimidade.
- Incentivar o envolvimento assertivo para criar oportunidades de diálogo entre a empresa e um ou mais partes interessadas para fornecer uma base bem fundamentada para as decisões da organização.
- Fornecer informações de interesse público em tempo hábil.
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar.
- Integrar as contribuições relevantes identificadas pelas Partes Interessadas na estratégia da empresa.

6. Estratégia de engajamento

Definição e desenvolvimento da estratégia de engajamento corporativo

- Promover o diálogo interno permanente.
- Acompanhar a gestão de riscos ambientais e o mapeamento de pessoas interessadas.
- Criar uma agenda conversacional que encoraje propostas e seja proativa.
- Aproveitar e otimizar as oportunidades de engajamento.
- Contribuir para o posicionamento e construção da reputação da empresa.
- Assegurar a gestão adequada de crises ou situações de conflito com uma ou mais partes interessadas.

7. Pilares



Capacidade de engajamento por meio do modelo de diálogo interno, identificação de riscos e oportunidades do relacionamento e priorização de partes interessadas, são definidos os planos de envolvimento que a ISA ENERGIA BRASIL e suas empresas terão com as partes interessadas, dependendo de sua maturidade, conhecimento da empresa e do questões, garantindo oportunidade, proatividade, rastreabilidade e transversalidade.



8. Identificação das capacidades de engajamento com as partes interessadas

Com o objetivo de gerar capacidades de engajamento, foi definida uma matriz de Importância/Reconhecimento para orientar a tendência nas conversas sobre assuntos de interesse mútuo.

- **Importância:** relevância, segundo o público, dos atributos de cada empresa.
- **Reconhecimento:** valor, segundo o público, do desempenho percebido da empresa em relação aos atributos do modelo.



9. Gerenciamento de risco das partes interessadas

O gerenciamento abrangente de riscos da ISA ENERGIA BRASIL permite assegurar e manter a gestão dos recursos corporativos, o que garante a continuidade dos negócios, pois existe uma gestão abrangente para possíveis riscos e oportunidades. Para isso, a ISA ENERGIA BRASIL realiza um processo de identificação, análise, avaliação, monitoramento e comunicação dos riscos a que está exposta. O objetivo é minimizar o impacto nos recursos financeiros e na reputação, bem como aproveitar as oportunidades que possam surgir.

A ISA ENERGIA BRASIL desenvolve um exercício específico de risco social nos empreendimentos cujas características sugerem a necessidade de propor medidas de gestão de risco, que são implementadas na fase de construção.

Os planos de mitigação são derivados do processo de due diligence dos projetos e/ou de ativos em processo de aquisição. A análise de riscos das ofertas também considera os riscos que podem ser gerados em função da empresa ou de suas partes interessadas. Esses riscos fazem parte da análise, bem como das ações de gestão, para mitigar ou gerenciar o risco. Essas ações oferecem um guia de ação para o relacionamento, bem como elementos-chave para o desenho das atividades de relacionamento com as comunidades de influência dos projetos.

10. Ferramentas de engajamento

Por meio do engajamento construtivo, a ISA ENERGIA BRASIL e suas empresas buscam gerar vínculos construtivos para as partes interessadas de diferentes instâncias:

Conversas com as partes interessadas: A gestão da sustentabilidade implica um comportamento ético e

transparente que considera as expectativas das partes interessadas em relação ao desempenho da empresa, seu comportamento e como ela lida e aborda os impactos. As expectativas podem ou não estar alinhadas aos interesses e objetivos do negócio, por isso as empresas vão organizar um evento ou disponibilizar espaços dentro desses espaços já definidos com as partes interessadas, nos quais possam conhecer os detalhes da gestão da sustentabilidade e expressar sua percepção sobre ela.

Esses espaços existem para que as comunidades se envolvam. Quando projetadas, são consideradas condições particulares dessas comunidades, como reuniões virtuais, reuniões presenciais, linguagem inclusiva, entre outras.

Reuniões trimestrais com investidores: reuniões presenciais com o CEO e CFO da Companhia, alta administração e comunidade de investidores, onde são compartilhadas informações e tendências relevantes, o que demonstra o cuidado com os investimentos de longo prazo.

Reuniões periódicas com fornecedores: reuniões presenciais com o CEO e área de suprimentos da companhia, onde são compartilhadas informações sobre a Estratégia de longo prazo da Companhia e a identificação de possibilidades de parcerias estratégicas e atuação conjunta.

Assembleia Geral de Acionistas: A Assembleia Geral e o Conselho de Administração são os principais órgãos de gestão e administração da Companhia. Eles tomam decisões que beneficiam o futuro e a consolidação dos negócios da ISA ENERGIA BRASIL para gerar rentabilidade e valor.

Relatório de sustentabilidade: É uma ferramenta crucial para prestação de contas e comunicar informações sobre o desempenho econômico, ambiental, social e de governança da organização, mostrando os impactos positivos e negativos e revelando os eventos que influenciaram a política, a estratégia e as operações da organização durante o período coberto pelo relatório.

Agendas proativa para engajamento institucional: A organização fortalece seu envolvimento com as partes interessadas a partir de agendas de trabalho estruturadas, que lhes permitem encontrar interesses comuns, trabalhar por objetivos comuns e ter positividade para consolidar o papel de líder de transformação da organização.

11. Medição

Avaliação e monitoramento: O reconhecimento do estado de desempenho corporativo e do alcance das metas acordadas com as partes interessadas requer uma avaliação baseada no acompanhamento dos referenciais de gestão. Estão atrelados aos objetivos corporativos de sustentabilidade, aos referenciais estratégicos associados às metas estabelecidas no Quadro de Gestão Integral (QGI) e aos indicadores associados ao Relatório de Sustentabilidade definidos pela GRI.

Análise de materialidade: Essa medição nos permite identificar nosso grau de envolvimento com as partes interessadas, avaliar a materialidade, o conteúdo do Relatório de Sustentabilidade, as práticas da empresa e a coerência entre nossa filosofia e ações e a eficácia da comunicação.

Pesquisa de reputação: Pressupostos, percepções e crenças dos principais públicos sobre o que é uma organização como um todo, como ela se comporta, como funciona e no que acredita. Nosso modelo de Gestão Integral de Riscos define a reputação como um de seus ativos estratégicos que

deve ser protegido antes da materialização de qualquer risco.

Pesquisa interna de clima organizacional: Fornece informações sobre os níveis de favorabilidade dos colaboradores da ISA ENERGIA BRASIL e suas empresas sobre temas relevantes.

12. Áreas de gestão

Alta administração: Garante o envolvimento das premissas de sustentabilidade e governança corporativa no desenvolvimento da estratégia de negócios e assegura a geração de valor para as partes interessadas.

Área de Relações Institucionais:

- Identificação de alertas que possam representar riscos ou oportunidades de inovação e geração de valor.
- Estruturação de perfis e documentos de interesse.
- Construção da agenda e esquema de engajamento institucional.
- Consolidação da rede de engajamento, propondo espaços de diálogo.
- Ser guardiões do engajamento, mantendo a rastreabilidade e transversalidade, e compartilhando as lições aprendidas.

Área de Sustentabilidade: Identifica e orienta a gestão com as partes interessadas e fomenta espaços de diálogo e aprimoramento por meio do referenciamento e implementação de boas práticas.

Área de Comunicação: É responsável pelo posicionamento da empresa; gestão da reputação, relacionamento com os meios de comunicação de massa e conteúdo das mídias sociais; e planejamento e participação em eventos.

Áreas de engajamento direto: São os departamentos cuja missão é gerir os compromissos com as partes interessadas; nesse sentido, cabe a eles assumir e acompanhar os compromissos com elas, tais como a Meio Ambiente, Gestão da Regulação, Relações Sindicais entre outros.

Aprovada pelo Conselho de Administração da ISA ENERGIA BRASIL em 14 de junho de 2022.